

A CEIFA É O FIM DO MUNDO

Vivemos no limiar da maior ceifa de almas que o mundo jamais viu. O apóstolo João viu no céu uma "grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas" (Ap 7.9). Este exército inumerável de santos em adoração fora redimido de todos os cantos do globo, e seus vastos números indicam que haverá uma ceifa muito maior do que a igreja tem conhecido até aqui.

Muitos de nos tem dificuldade para crer que Cristo alcançara tal vitória numérica na batalha pelas almas porque herdaram uma visão negativa. A maioria dos evangélicos tem uma teologia que diz mais ou menos o seguinte: No final da era da igreja, somente um "pequenino rebanho" será salvo. Este pequenino rebanho será ferozmente perseguido por Satanás que é visto como um leão que ruge. Mas logo antes deste leão devorar totalmente o remanescente do rebanho, Deus o arrebatara da destruição. Os psicólogos chamariam isto de "mentalidade derrotista". É uma mentalidade que cega grande parte da nossa visão, levando-nos a ignorar muitas passagens na Bíblia que prometem uma grande vitória para Cristo e a sua igreja.

Uma outra parte desta teologia diz que à volta do Senhor Jesus esta "iminente" — que ele pode voltar hoje mesmo para a sua igreja. A maioria dos cristãos hoje crê que estamos nos últimos dos últimos dias, que a era da igreja esta se encerrando e que Jesus pode voltar a qualquer momento. Entretanto, se entendermos através disto que e errado traçar planos ou ter uma visão a longo prazo do futuro, então a igreja será seriamente prejudicada na sua missão. Isto acontece com muitos crentes hoje. Porque crêem que o Senhor pode voltar esta noite, não planejam, nem edificam, nem fazem nada a não ser esperar que Jesus venha.

Na nossa geração, tanto a "mentalidade derrotista" como a "teologia de iminência", tem cegado a visão de muitos crentes da grande colheita que nos espera logo a nossa frente. Paulo certamente cria que a vinda do Senhor estava próxima; no entanto, trabalhou e planejou como se tivesse centenas de anos pela frente. Ele também esperava que Cristo e a igreja obteriam uma grande vitória no fim desta era. Isto porque ele cria nos profetas que não deixaram duvidas de que os dias finais da historia veriam o maior triunfo jamais conhecido pela igreja.

O profeta Joel advertiu a Judá que juízo e destruição iminentes cairiam sobre eles por causa dos seus pecados. Nesta profecia há também um quadro das três ceifas que ocorreriam na era da igreja: Na historia da igreja primitiva haveria uma *ceifa -perdida*; no final da historia da igreja haveria uma *ceifa liberada*; e o dia final da historia do homem culminaria na *ultima ceifa*.

Joel descreve a *ceifa perdida* numa profecia bem conhecida: "O que deixou o gafanhoto cortador comeu-o o gafanhoto migrador; o que deixou o migrador comeu-o; o gafanhoto devorador; o que deixou o devorador comeu-o o gafanhoto destruidor... Fez de minha vide uma assolação, destroçou a minha figueira, tirou-lhe a casca, que lançou por terra; os seus sarmentos se fizeram brancos... O campo esta assolado, e a terra de luto; porque o cereal esta destruído, a vide se secou, as olivas se murcharam.

Envergonhai-vos, lavradores, uivai, vinhateiros, sobre o trigo e sobre a cevada; porque pereceu a messe do campo. A vide se secou, a figueira se murchou, a romeira também, e a palmeira e a macieira; todas as árvores do campo se secaram, e já não há alegria entre os filhos dos homens "(Jl 1.4,7,10-12).

A IGREJA SOB ATAQUE

Aimee Semple McPherson escreveu um livreto intitulado "Lost and Restored" (Perdido e Restaurado), baseado numa visão que o Senhor lhe deu enquanto pregava no auditório Royal Albert em Londres, a caminho para a China como missionária. Nesta visão apareceu uma árvore viçosa e carregada de frutos. Ela entendeu pelo Espírito que esta era a igreja. De repente, desceu sobre a árvore uma nuvem de gafanhotos cortadores e consumiu as folhas até aos galhos. Depois desta praga, os gafanhotos migradores atacaram os frutos até devorá-los completamente. Em seguida, os gafanhotos devoradores atacaram a árvore e destruíram os galhos, deixando a casca e o complexo das raízes, a própria corrente vital da árvore, para serem consumidos pelos gafanhotos destruidores. O resultado deste ataque foi um esqueleto de árvore morta e estéril sem praticamente qualquer sinal de vida. Era agora apenas um monumento daquilo que uma vez tivera vida.

O Espírito mostrou-lhe que este era o quadro da igreja atacada pelas forças das trevas enquanto caminhava rumo a apostasia e declínio. Os quatro tipos de gafanhotos representam os estágios progressivos de declínio na vida espiritual de uma igreja que está entrando numa condição apóstata.

Todos nos sabemos que isto aconteceu com a igreja nos seus primeiros dias. Começou como igreja forte, vigorosa e vibrante, ativada pelo Espírito de Deus e dedicada a cumprir a ordem do seu Senhor de ir pregar o evangelho do reino a toda raça, tribo, língua e nação.

Entretanto, por tolerar o pecado, viver descaradamente para si mesma, procurar controle político e continuar na complacência, dentro de poucos séculos a igreja entrou na Idade Escura — nome apropriado, pois pouca ou nenhuma luz permaneceu no seu testemunho. A igreja se tornou um monumento estéril e quase morto daquele corpo vivo que evangelizara o mundo ocidental.

A CEIFA LIBERADA

"Vede os campos, pois já branquejam para a ceifa", foram as palavras de Jesus (Jo 4.35; Lc 10.2), mas por causa da apostasia e declínio, a igreja perdera sua ceifa, assim como Joel profetizara.

Joel também profetizou sobre a *ceifa liberada*: "Alegrai-vos, pois, filhos de Sião, regozijai-vos no Senhor vosso Deus, porque ele vos dará em justa medida a chuva; fará descer, como outrora, a chuva temporã e a serôdia. As eiras se encherão de trigo, e os lagares transbordarão de vinho e de óleo. Restituir-vos-eis os anos que foram consumidos pelo gafanhoto migrador, pelo destruidor e pelo cortador, o meu grande exercito que enviei contra vos outros. Comereis abundantemente e vos fartareis, e louvareis o nome do Senhor vosso Deus, que se houve maravilhosamente convosco; e o meu povo jamais será envergonhado" (Jl 2.23-26).

Deus concedera uma colheita que fará com que a primeira colheita na história da igreja pareça pequena em comparação. Esta ceifa liberada dará a impressão de que nunca se perdeu coisa alguma. Parecera como se nunca houvesse uma apostasia; como se nunca houvesse um declínio no nível de vida e poder na igreja. Deus disse: "Restituir-vos-ei os anos que foram consumidos pelo gafanhoto". Deus nos concedera uma colheita nos poucos anos que nos restam neste século que equivalerá às colheitas de centenas de anos nos séculos anteriores. Ele nos fará reconquistar a fertilidade perdida daqueles anos passados.

TRABALHADORES DA HORA UNDÉCIMA

Estamos entrando na época dos trabalhadores da hora undécima. Na parábola dos trabalhadores na vinha (Mt 20. 1-16), os trabalhadores que foram contratados na hora undécima receberam o mesmo salário daqueles que fadigaram no calor do dia inteiro. Somos tentados a questionar a justiça do dono da casa até reconhecermos que ele estava pagando na base da tarefa. Aqueles que foram para a vinha na hora undécima colheram a mesma quantidade que aqueles que trabalharam o dia inteiro.

Entre a profecia da ceifa perdida e a promessa da ceifa liberada, Joel dá-nos a solução para a ceifa perdida. "Cingi-vos de pano de saco e lamentai, sacerdotes; uivai, ministros do altar; vinde, ministros de meu Deus; passai a noite vestidos de sacos... Promulgai um santo jejum, convocai uma assembléia solene, congregai os anciãos, todos os moradores desta terra, para a casa do Senhor vosso Deus, e clamai ao Senhor ... Ainda assim, agora mesmo diz o Senhor: Converti-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, com choro e com pranto. Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e converti-vos ao Senhor vosso Deus . . . Chorem os sacerdotes, ministros do Senhor, entre o pórtico e o altar, e orem: Poupa o teu povo, o Senhor, e não entregues a tua herança ao opróbrio, para que as nações façam escárnio dele. Por que hão de dizer entre os povos: Onde esta o seu Deus?" (Jl 1.13,14; 2.12,13,17). A ceifa perdida requereu o chamado para arrependimento, jejum e oração. Este clamor ao Senhor produziu uma ceifa liberada. A ceifa perdida que é resultado da igreja numa condição apóstata traz opróbrio. É através de clamar ao Senhor, reconhecendo a sua transgressão: "Poupa o teu povo, o Senhor, e não entregues a tua herança ao opróbrio", que a mão do Senhor será movida para restaurar a sorte do seu povo através de uma ceifa liberada.

A ÚLTIMA CEIFA

Finalmente Joel prediz a *ultima ceifa*. "Levantara-se as nações, e sigam para o vale de Josafá; porque ali me assentarei para julgar todas as nações em redor. Lançai a foice, porque está madura a seara; vinde, pisai, porque o lagar está cheio, os seus compartimentos transbordam; porquanto a sua malícia é grande. Multidões, multidões no vale da decisão! Porque o dia do Senhor está perto, no vale da decisão" (Jl 3.12-14). A ultima ceifa é uma ceifa de juízo e terrível ira. Mas Deus deseja visitar o mundo numa ceifa de misericórdia, graça, redenção e cura antes de visitá-lo na ceifa de juízo e ira.

Aqueles que não fizeram parte da ceifa liberada farão parte tragicamente da ultima ceifa, quando terão de enfrentar o juízo e ira assombrosa do Deus Todo-poderoso.

Deus advertiu a Ezequiel que o fizera atalaia nas muralhas em favor de Israel (Ez 33.1-11). Se ele falasse com Ezequiel que Israel sofreria calamidade por causa do seu pecado e idolatria, e Ezequiel não os advertisse, Deus demandaria o sangue de Israel das suas mãos. Para Paulo, este não era um conceito exclusivo do Velho Testamento. Quando se reuniu pela ultima vez com os presbíteros de Éfeso, ele foi ousado em afirmar: "Portanto eu vos protesto, no dia de hoje, que estou limpo do sangue de todos; porque jamais deixei de vos anunciar todo o desígnio de Deus" (At 20.26,27). Ele previu o desastre que viria para a igreja de Éfeso e advertiu-a porque conhecia o princípio de Deus. Paulo introduziu o conceito de responsabilidade na teologia do Novo Testamento. Se Deus nos der a oportunidade de advertir e colher no tempo de bênção, e nos a perdermos, teremos de dar contas. No fim Paulo pode dizer: "Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. Já agora a coroa da justiça me esta guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele dia" (2 Tm 4.7,8).

NOVAS PRIORIDADES

Se nos quisermos dizer a mesma coisa no fim da nossa carreira, teremos de fazer algumas mudanças radicais nas nossas vidas. Alguns de nos terão que escolher novas prioridades. Teremos que nos alinhar com o propósito de Deus a fim de aproveitarmos ao máximo a colheita que esta diante de nos, e nos envolver plenamente naquilo que o Espírito de Deus esta realizando nestes últimos dias. Precisamos agir assim para que multidões de homens e mulheres não percam a ceifa liberada e não prossigam tragicamente para participar da ultima e terrível ceifa de juízo e ira.

Creio que e isto que o Espírito de Deus esta dizendo para a igreja hoje. A nova e forte ênfase sobre oração e jejum que estamos ouvindo é um chamado para deixar Deus nos restaurar para uma vida de intercessão. Muitos estão ouvindo um chamado para o arrependimento como estilo de vida. Isto produzira resultados uma forma de mudanças radicais no nosso alvo e padrão de vida. Deus esta tocando centenas de corações nestes dias, pedindo-lhes para se doarem integralmente a sua obra. Muitos que antes eram apenas consumidores virão para derramar seus recursos no reino de Deus.

A oportunidade que esta diante da igreja nestes dias deverá nos impressionar com a nossa responsabilidade de participar desta tremenda ceifa de salvação antes do juízo final.

MOBILIZANDO OS MONUMENTOS

"Veio sobre mim a mão do Senhor; ele me levou pelo Espírito e me deixou no meio de um vale que estava cheio de ossos, e me fez andar ao redor deles; eram mui numerosos na superfície do vale, e estavam sequíssimos. Então me perguntou: Filho do homem, acaso poderão reviver estes ossos?"

"Respondi: Senhor Deus, tu o sabes.

"Disse-me ele: Profetiza a estes ossos, a dize-lhes: Ossos secos ouvi a palavra do Senhor. Assim diz o Senhor Deus a estes ossos: Eis que farei entrar o espírito em vos, e vivereis. Porei tendões sobre vos, farei crescer carne sobre vós, sobre vos estenderei pele, e porei em vos o espírito, e vivereis. E sabereis que eu sou o Senhor.

"Então profetizei segundo me fora ordenado; enquanto eu profetizava houve um ruído, um barulho de ossos que batiam contra ossos e se ajuntavam, cada osso ao seu osso. Olhei, e eis que havia tendões sobre eles, e cresceram as carnes e se estendeu a pele sobre eles; mas não havia neles o espírito.

"Então ele me disse: Profetiza ao espírito, profetiza, o filho do homem, e dize-lhe: Assim diz o Senhor Deus: Vem dos quatro ventos, o espírito, e as sopra sobre estes mortos, para que vivam. Profetizei como ele me ordenara, e o espírito entrou neles e viveram e se puseram em pé, um exercito sobremodo numeroso".

"Então me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Eis que dizem: Os nossos ossos se secaram, e pereceu a nossa esperança; estamos de todo exterminados. Portanto profetiza, e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Eis que abrirei as vossas sepulturas, e vos farei sair delas, o povo meu, e vos trarei à terra de Israel. Sabereis que eu sou o Senhor, quando eu abrir as vossas sepulturas, e vos fizer sair delas, ó povo meu. Porei em vos o meu Espírito, e vivereis, e vos estabelecerei na vossa própria terra. Então sabereis que eu, o

Senhor, disse isto, e o fiz, diz o Senhor." (Ez 37.1-14).

Hoje há mais pessoas vivas do que já existiram desde o tempo de Adão até agora. A população mundial está acima dos 4 bilhões e mais da metade dessa população — mais de 2,5 bilhões — nunca ouviram o evangelho e estão atualmente fora do seu alcance. Esta multidão se compõe de mais de dezesseis mil grupos étnicos que exigirão evangelismo especializado para alcançá-los.

TODA NAÇÃO PRECISA OUVIR

Contemplar uma tarefa como esta pode facilmente levar o cristão ao desespero, em vista da longa história na qual temos na maior parte falhado em cumprir o mandamento do nosso Senhor (Mt 28.19,20). Se não fizemos melhor do que isto por tanto tempo, que esperança temos de melhor sucesso agora? Ademais, o Senhor afirmou claramente que o fim não viria enquanto cada *nação* debaixo dos céus não ouvisse as boas novas (Mt 24.14).

A palavra grega traduzida por *nação* e *ethnos*. Derivamos nosso vocábulo *étnico* desta palavra. Não significa país (uma fronteira política) como a idéia que temos quando pensamos de *nação*, mas significa um grupo de pessoas que compartilham a mesma cultura, língua e geografia. Há muito mais *nações* do que existem países. Nossa tarefa não é levar o evangelho para os cento e poucos países, mas para mais de dezesseis mil *nações* do mundo.

Nos últimos séculos, no Ocidente temos pensado que para o mundo ouvir o evangelho, missionários do Ocidente terão que levar a palavra. Só agora esta arrogância está começando a ser mudada. É a igreja do mundo inteiro, não somente o Ocidente, que recebeu de Jesus a Grande Comissão. Será necessário um "exército" muito maior do que o Ocidente possa produzir para evangelizar o mundo.

Mas qual é mais fácil: recrutar, treinar e colocar em posição um novo exército evangelístico, ou mobilizar um exército já em formação? Sem dúvida, seria muito menos dispendioso e levaria menos tempo mobilizar um exército já organizado do que recrutar um novo. Onde existe semelhante exército? Que esperança temos de encontrar tal exército de evangelistas?

Temos perdido a visão da história da igreja. Há milhões incontáveis de pessoas que se chamam cristãs no mundo inteiro, muitas que nem conhecemos. As tradições da igreja na Índia, por exemplo, remontam a época do apóstolo Tomé. A Igreja Copta no Egito é uma das mais antigas seitas cristãs existentes, originária da Igreja de Alexandria nos tempos romanos.

"Mas elas estão mortas!" Você dirá. "São apenas relíquias do passado! Não tem *vida* em si mesmas. Que esperança há que estas instituições jamais produzirão vida outra vez?"

Ezequiel 37 aponta precisamente para este problema. Deus disse a Ezequiel que os ossos secos representam *toda a casa de Israel*. Dizem: "Os nossos ossos se secaram, e pereceu a nossa esperança; estamos de todo exterminados". Não é exatamente o nosso sentimento em relação a muitas dessas igrejas históricas? Mas a Escritura diz: "Assim diz o Senhor Deus: Eis que abrirei as vossas sepulturas, e vos farei sair delas, o povo meu... Sabereis que eu sou o Senhor, quando eu abrir as vossas sepulturas, e vos fizer sair delas, o povo meu. Porei em vos o meu Espírito, e vivereis..." Deus promete que fará vida entrar nos "ossos" que não têm possibilidade alguma de viver outra vez. Quando o Senhor perguntou: "Acaso poderão reviver estes ossos?", o profeta respondeu: "Tu o sabes". Ezequiel não podia conceber tal reavivamento.

O VERDADEIRO ISRAEL CRÊ NA PROMESSA DE DEUS

Mas esta passagem não se aplica a Israel natural? Como podemos aplicá-la à igreja? Muitos ensinam que Deus tem dois povos: Israel e a igreja, com promessas e destinos separados. Os apóstolos não ensinavam assim. Eles criam que a igreja era Israel espiritual: "Porque nem todos os de Israel (isto é, os descendentes de Jacó) são de fato israelitas; nem por serem descendentes de Abraão são todos seus filhos; mas... estes filhos de Deus não são propriamente os da carne, mas devem ser considerados como descendência os filhos da promessa" (Rm 9.6-8). Israel verdadeiro são todos aqueles (judeus e gentios) que crêem na promessa de Deus.

Paulo diz que Deus abriu um caminho para os que não tinham esperança (as "nações") serem "enxertados" na oliveira e se tornarem parte do povo de Deus (Rm 9.25, 26; 11.11-22). Muitos gentios poderiam fazer parte de Israel e então *todo* o Israel seria salvo (Rm 11.25-32). Não precisamos nos submeter às exigências da lei cerimonial e as ordenanças do judaísmo para fazer parte de Israel e compartilhar das suas promessas. Deus tirou tudo isto de sobre nós (Cl 2.13,14). Agora se confessarmos que Jesus é nosso Senhor e cremos na sua ressurreição, seremos aceitos por Deus (Rm 10.9-13). Isto é verdade tanto do judeu como do gentio. Acesso a Deus agora e através do novo e vivo caminho, Jesus o Messias (Ef 2. 13-18; Hb 10.19,20), 1 Coríntios 15.44b-46 diz: "Se há corpo natural, há também corpo espiritual. Pois assim está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente. O último Adão, porém, é espírito vivificante. Mas não é primeiro o espiritual, e, sim, o natural; depois o espiritual." *Primeiro o natural, depois o espiritual*".

Os apóstolos freqüentemente usavam um acontecimento natural ou um ensinamento do Velho Testamento como figura de uma verdade do Novo Testamento. Paulo até mesmo diz que "tudo quanto outrora foi escrito (isto é, no Velho Testamento), para o nosso ensino foi escrito, a fim de que, pela paciência, e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança" (Rm 15.4; veja também 1 Co 10.11; Rm 4.23,24).

PRIMEIRO O NATURAL, DEPOIS O ESPIRITUAL

O que Deus está para fazer na esfera espiritual, ele faz primeiro na esfera natural. Em 1948 Israel tornou-se uma nação pela primeira vez desde 70 A.D. Isto iniciou o cumprimento da promessa antiga que Israel seria reunido novamente na sua terra. No plano espiritual, 1949 foi o ano em que Billy Graham começou seu ministério, que tem alcançado mais almas por Cristo do que qualquer outro evangelista individual na história da igreja. Foi nesse mesmo período (1947-1949) que Oral Roberts, T.L. Osborne, William Branham e muitos outros evangelistas participaram de uma grande onda de curas e manifestação de dons espirituais no mundo inteiro. O que Deus fizera em Israel natural, ele estava fazendo em Israel espiritual, na igreja. *Primeiro o natural... depois o espiritual!*

A promessa de Ezequiel a um Israel morto e seco pode ser aplicada igualmente a uma igreja morta e seca. Deus disse que dará vida aos ossos...As relíquias...Aos monumentos de uma igreja na qual muitos perderam suas esperanças. "Nossa esperança morreu", podemos dizer, mas a resposta de Deus é: "Soprarei vida em vocês e viverão!".

Aleluia! Ninguém pode ser tão morto que o poder de Deus não o possa ressuscitar. Louvado seja o Senhor!

Ezequiel 37 não só promete a restauração de vida para uma igreja morta, mas também mostra como isto ocorrerá. Aqui está o que vai acontecer de acordo com esta profecia

1. *Deus primeiro levantará, uma voz profética.* Amos 3.7 diz: "Certamente o Senhor Deus não fará coisa alguma, sem primeiro revelar o seu segredo aos seus servos, os profetas". O Senhor prometeu que nos mostrara

o que ele esta para fazer. Isto sempre foi verdade. Desde o tempo de Noé quando Deus lhe revelou que destruiria a terra ao tempo de Agabo quando ele predisse uma grande fome que viria sobre o império romano, Deus sempre tem sido fiel para agir desta forma.

Deus sempre opera através da sua palavra. Ele criou pela sua palavra (Gn 1.3,6,9,14,20,24; Jo 1.3. Hb 11.3), e operou a redenção pela sua palavra (Jo 1.14). "Pois ele falou, e tudo se fez; ele ordenou, e tudo passou a existir" (Sl 33.9). A primeira coisa que Deus faz é falar. Através de falar em profecia, Deus revela suas intenções e inicia o processo que as realizara. *Deus primeiro levanta uma voz profética*: "Profetiza a estes ossos...e eu porei vida neles".

2. *Ha um ruído*. Os caminhos e pensamentos de Deus são mais altos que os nossos. Quando Deus fala numa situação humana, sempre ha barulho. Barulho significa tumulto, distúrbio, controvérsia. Quando a situação presente é abalada, o resultado é barulho. Os caminhos de Deus sempre abalam o zunido complacente da maquina humana. Quando Deus age, as pessoas notam e falam a respeito. Ele falou no monte Sinai e o ruído foi tão grande que as pessoas fecharam seus ouvidos para não ouvir. Quando o Senhor agiu na igreja recém-nascida no dia de Pentecostes, "se fez ouvir aquela voz". O povo em Jerusalém ouviu o barulho. Ezequiel ouviu um ruído quando profetizou aos ossos secos e vida começou a entrar naquilo que há muito estava morto.

3. *Haverá um rebuliço*. Quando o processo de mudança começar, não só resultará o barulho de tumulto, mas ocorrerá também um rebuliço. Ezequiel ouviu um barulho de osso contra osso. Hebreus 12 diz que vai haver outro rebuliço, quando todas as coisas que podem ser abaladas serão abaladas para que somente as coisas que *Deus edificou* permaneçam. Quando Deus soprar vida na sua igreja, todas aquelas coisas que o homem estabeleceu por sua própria iniciativa ruirão. Renovação é um desafio para a instituição que se firmou nos dias de ruína e desintegração. Uma igreja que esta tornando a viver pouco a pouco vai se livrando das coisas das quais dependia durante seu declínio e decadência. Haverá um rebuliço e todos os programas, planos e conceitos teológicos do homem serão julgados.

4. *Reforma e restauração*. Durante o rebuliço, os ossos *se ajuntam*. Isto fala de um realinhamento espiritual que ocorre quando as pessoas procuram comunhão com outras que tem experimentado a vida de Deus. Depois disto, os tendões vem sobre os ossos. Tendões representam o desenvolvimento de relacionamentos sadios produzidos nesta comunidade crista. A *carne* fala da força que esta comunhão proporciona aos crentes. Finalmente a *pele* fala de proteção, identidade e a beleza que caracteriza as pessoas que conhecem o Senhor.

5. *Renovação e reavivamento*. Finalmente, Deus ordenou ao profeta que falasse novamente. "Profetiza ao espírito", e quando Ezequiel profetizou, um vasto exercito recebeu vida e ficou em pé. Tanto no hebraico como no grego, a mesma palavra e usada para *sopro*, *vento*, e *espírito*. Isto nos mostra que soprar vida nos corpos inertes, embora já restaurados, é uma referencia a renovação do Espírito Santo. Podemos ter purificado já as nossas organizações, nos livrado de formas mortas, e ter encontrado comunhão com pessoas com as quais não teríamos nos associado antes, mas não podemos ter uma vida de poder enquanto Deus não derramar seu Espírito sobre nos. *É quando o Espírito Santo o enche e capacita que o exercito pode existir e ser ressuscitado à vida vibrante*.

A Bíblia também nos mostra *como* Deus fará isto. Em Números 10.1-4, Deus instrui a Moisés que para convocar o povo ele deve mandar tocar as trombetas. O sacerdote tocara *uma trombeta* para convocar os lideres e *duas trombetas* para reunir toda a congregação. A referencia a Ezequiel "profetizar ao espírito" para que os ossos pudessem viver mostra-nos o plano de Deus para fazer todo o Israel voltar da morte para a vida através de derramar seu Espírito sobre eles. Joel 2 e a interpretação que Pedro fez desta passagem em Atos 2 confirmam isto. Joel 2 começa assim: "Tocai a trombeta em Sião, e dai voz de rebate no meu santo monte!" No

dia em que Deus revivificar plenamente sua igreja, ele falara *primeiro* para os líderes ("tocai a trombeta") e *depois* para todo o povo ("dai voz de rebate").

Quando vejo estes elementos se convergindo no seu cumprimento através da história moderna da igreja, fico genuinamente entusiasmado. Começando com Martinho Lutero em 1517 e através da Reforma que se seguiu, os ossos mortos de uma igreja totalmente corrupta começaram a se ajuntar com bastante tumulto. As instituições antigas foram ameaçadas e uma restauração começou a ocorrer na igreja. Mas, embora a situação tivesse melhorado muito, a igreja na maior parte ainda estava sem vida.

Mais tarde, começando com os derramamentos pentecostais do Espírito no princípio deste século, Deus começou a soprar sobre um vale de ossos parcialmente restaurados. Embora já tivessem tendões, carne e pele, ainda estavam fracos. Esta renovação continuou através dos anos seguintes com crescente impacto. Entretanto, estes ventos do Espírito não despertaram muitos monumentos. As principais denominações históricas rejeitaram na sua maior parte o mover do Espírito e permaneceram inatingidas. Apesar da renovação não ter mobilizado as igrejas tradicionais, milhares de milhares de homens e mulheres tornaram a viver e uma "companhia profética" emergiu, dizendo as igrejas: "Ouçam a palavra de Deus! Recebam o seu Espírito e vivam!".

Então em 1959, um faminto reitor episcopal, Dennis Bennett, foi batizado no Espírito Santo em Van Nuys, Califórnia, e a "Renovação Carismática" explodiu nas igrejas. Como resultado, nos últimos vinte anos temos visto praticamente toda denominação tradicional, inclusive a Igreja Católica, abalada até as bases pela vida de Deus. Porém, isto tem se limitado na maior parte a América do Norte, algumas regiões da América do Sul, Europa, Austrália e Nova Zelândia.

Foi durante este período que o Senhor começou a nos falar sobre a nossa participação nessa voz profética que "profetizaria ao espírito" de Deus em favor daquelas igrejas nos países do terceiro mundo, da Ásia, África e América Latina, onde a renovação espiritual ainda não penetrara. Deus começou a nos dizer: "Tocai a trombeta em Sião, e dai voz de rebate no meu santo monte!" Começamos a perceber que se falássemos a palavra de renovação espiritual aos líderes das igrejas que já existem há muitos anos nestes países, Deus poderia trazer a existência um exército incalculavelmente grande, justamente no lugar onde esta o maior desafio evangelístico desta geração. Deus queria dar vida aos ossos. Pessoas e tradições eclesiais consideradas irremediavelmente mortas há muito tempo — ossos secos num vale empoeirado — poderiam reviver através do miraculoso poder de Deus.

Nossa missão seria convocar líderes no terceiro mundo e levar renovação espiritual a eles. Depois eles levariam, por sua vez, renovação as suas igrejas, e as igrejas a levariam as nações. Desta forma, a renovação se alastraria facilmente além das fronteiras políticas e culturais, alcançando lugares onde missionários ocidentais não podem ir senão com muita dificuldade. Você é capaz de perceber isto? Você pode ver como o Espírito pode e de fato há de MOBILIZAR MONUMENTOS para formar exércitos irresistíveis que batalharão pelo seu poder e conquistarão as regiões anteriormente inatingidas? Glória ao Senhor! A fidelidade de Deus é insondável! *Ele esta agindo!*

"Profetizei como ele me ordenara, e o espírito entrou neles e viveram e se puseram em pé, um exército sobremodo numeroso." À medida que falarmos o que o Senhor nos ordenou a falar, a sua promessa e que veremos aqueles ossos reviverem. Um vasto exército se levantara com a vida da ressurreição e falará a palavra viva aos bilhões inatingidas que estão praticamente em toda nação debaixo dos céus.

PESSOAS E FINANÇAS PARA A COLHEITA

A OPORTUNIDADE E O DESAFIO

É para esta geração que o fim dos tempos tem chegado, Estamos nos *últimos* dos últimos dias. Todos os sinais apontam para este fato. Estamos no limiar da maior colheita de almas humanas que o mundo jamais tem visto. Os profetas predisseram uma grande época de ceifa logo antes da volta de Jesus Cristo; uma ceifa maior do que qualquer ceifa anterior. A atual explosão populacional confirma que estamos agora precisamente nessa época da ceifa final. Se realmente crermos nisto, devemos encarar de frente a seguinte questão: De onde virão pessoas e recursos suficientes para evangelizar os dois bilhões de pessoas que nunca ouviram o evangelho?

O AMOR DE DEUS

A Bíblia nos relata que Jesus veio "buscar e salvar o perdido" (Lc 19.10). 2 Pedro 3.9 nos diz que o Senhor não quer que "nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento". Em João 3.16,17 temos este palpitar vital do coração de Deus expresso de modo comovente: "Porque Deus amou ao MUNDO de tal maneira que deu o seu Filho unigênito ... para que o MUNDO fosse salvo por ele". Jesus morreu para que você e eu e todos os demais homens, mulheres e crianças pudessem viver. Ele não ficara satisfeito enquanto todos não tiverem uma oportunidade para ouvir do seu grande amor por eles.

Foi por isto que Jesus disse: "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura (Mc 16.15). Como pode haver ainda dúvida sobre o que isto significa? "*Ide, portanto*, fazei discípulos de todas as nações... Até a consumação do século" (o período em que estamos agora) (Mt 28.18-20). Jesus quer que vamos às pessoas que nunca ouviram a seu respeito para pregar-lhes as boas novas.

Louvamos a Deus quando pensamos sobre o avanço do evangelho neste século. É bom saber que uma grande parte da África e da América Latina e algumas partes da Ásia já tem o evangelho. Mas ainda temos mais da metade da população mundial para serem alcançados *pela primeira vez*. Resta-nos pouco tempo para alcançar milhões de pessoas com o evangelho. Este desafio deveria estimular todo cristão para agir!

Olhe para a China! Esta vasta nação que compreende praticamente um quarto da população mundial precisa ouvir o evangelho. Há prolíferos milhões nas nações muçulmanas da Ásia e do Oriente Médio que tem se isolado cultural e religiosamente do conhecimento do Senhor. Uma pessoa que crê em Jesus Cristo num destes países arrisca a sua própria vida.

Alem desses dois imensos grupos populacionais, analistas missionários calculam que ha ainda uns dezesseis mil grupos étnicos que ainda precisam ouvir sobre Jesus. Jesus disse aos seus discípulos que "a seara na verdade e grande" quando a população do mundo era dezesseis vezes menor do que a população atual. Temos muito mais pessoas para alcançar em muito menos tempo do que em qualquer época anterior. Que desafio! Que oportunidade!

Será necessário um imenso dispêndio de obreiros e recursos para realizar esta tarefa. Deus esta levantando

um exercito de trabalhadores através do mundo inteiro. Se quisermos alcançar esses bilhões que estão perecendo, todos que puderem *terão* de obedecer o mandamento do Senhor para os seus discípulos. Mas esta aqui o nosso maior obstáculo. As pessoas que estão dispostas a obedecer não vão porque não encontram quem os possa enviar. Muitas vezes tem grande dificuldade para levantar o sustento financeiro necessário para ir.

COMO SERÁ RESOLVIDO O PROBLEMA DE SUSTENTAR OBREIROS?

Consideremos a resposta de Deus para esta pergunta. Malaquias 3.8-12 registra a resposta de Deus para Israel sobre o assunto de contribuir. Ela nos ajudara a entender melhor o que explicaremos a seguir.

"Roubara o homem a Deus? Todavia vos me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? *Nos dízimos e nas ofertas.* (Note que estão no plural!) Com maldição sois amaldiçoados, porque a mim me roubais, vos, a nação toda. Trazei todos os dízimos a casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e provai-me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vos benção sem medida...Todas as nações vos chamarão felizes, porque vos sereis uma terra deleitosa, diz o Senhor dos Exércitos."

Nos damos a Deus de duas maneiras: nos dízimos e nas ofertas. Os dízimos (literalmente: um décimo) são obrigatórios! Deus afirmou que um décimo de toda a nossa renda pertence a ele. Se não pagarmos os dízimos estamos roubando a Deus. Seja qual for a renda que você recebe, um décimo pertence a Deus.

Deus também exige ofertas de nos. Nem todas as ofertas são voluntárias. Deus disse que Israel lhe estava roubando tanto nos dízimos *como também* nas ofertas!

Vejam o que Jesus ensinou sobre o dízimo. "Mas ai de vos, fariseus! Porque dais o dízimo da hortelã, da arruda e de todas as hortalças, e desprezais a justiça e o amor de Deus; devíeis, porem, fazer estas cousas, *sem omitir aquelas*" (Lc 11.42). Jesus elogiou os fariseus por pagarem o dízimo. Mas o dízimo perde o seu benefício para quem o paga se não for acompanhado por justiça e o amor de Deus na vida do dízimista. Jesus não veio para abolir a lei (de dar), *mas para cumpri-la!*

Graça não é *ausência* da lei, mas antes a *capacidade de cumprir a lei* através da *nova lei* do Espírito de vida em Cristo Jesus. Deus enviou Jesus "a fim de que o preceito da lei *se cumprisse em nos* que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito" (Rm 8;4).

Então quais são os ensinamentos do Senhor em relação ao dar? Deus quer que honremos "ao Senhor com os nossos bens, e com as primícias de toda a nossa renda" (Pv 3.9, 10). Ele espera que contribuamos ao Senhor *na mesma proporção* que temos recebido.

QUAIS AS CONTRIBUIÇÕES USADAS NA BÍBLIA?

Deus pediu o povo de Israel para dar: 1) PESSOAS, 2) ANIMAIS, 3) PRODUTOS AGRÍCOLAS, 4) DINHEIRO, e 5) TEMPO.

DE QUE MANEIRA CONTRIBUÍAM ESTAS COISAS?

Deus especificou dezessete, maneiras em que estas coisas seriam dadas. Esta lista a seguir nos dará uma

idéia de como davam as cinco coisas mencionadas acima.

1. O primogênito tanto do homem como do animal era doado a Deus. Mais tarde, Deus separou a tribo de Levi para o seu serviço (o dizimo das pessoas da nação). Mesmo assim, o primogênito tinha de ser redimido através do pagamento de uma oferta de resgate (Êx 34.20; Nm 3.40-51).

2. Uma oferta das primícias de cada colheita (Êx 34. 26; Lv 23.9-14).

3. O dizimo do terceiro ano (Dt 14.28,29).

4. Um dizimo de todo o aumento dos rebanhos, e dos produtos agrícolas (Lv 27.30-33).

5. Ofertas especiais nas festas fixas de Israel. As ofertas especificadas em apenas uma dessas festas fixas mencionadas em Números 29.12—39 seriam no valor de 80.000 dólares (Cr\$ 5.600.000,00 aproximadamente nos valores atuais).

6. Uma oferta mensal (da lua nova) (Ne 10.32,33).

7. Uma oferta todo sábado (Ne 10.33).

8. Uma oferta da lenha do povo para queimar os holocaustos no templo (Ne 10.34).

9. Os levitas davam os "dízimos dos dízimos" (Nm 18. 26).

10. Ofertas alçadas para os sacerdotes (Nm 18.8).

11. O pagamento de um voto geralmente incluía uma oferta (Nm 30).

12. O povo poderia fazer ofertas voluntárias (Lv 22. 21; Ed 3.5).

13. Ofertas pelos pobres, viúvas e órfãos (Dt 15.7-11).

14. O cancelamento das dívidas de sete em sete anos era uma maneira através da qual Deus ensinava os líderes ricos de Israel a dar (Dt 15.1-6)

15. Mandavam porções aos que nada tinham preparado para si (Ne 8.10).

16. O povo dava tempo ao Senhor. Todo sábado era santo para o Senhor, como também o sétimo ano. Todo homem entre as idades de 20 e 50 anos tinha de prestar serviço militar conforme necessário. À presença do povo nas festas principais era uma obrigação (21 a 40 dias por ano). Como resultado de tudo isto, mais de 20% do tempo era dado ao Senhor.

17. Ofertas para projetos especiais. (Edificação do tabernáculo, Êxodo 25; restauração do templo, Esdras 8. 24-35. A oferta que Esdras recebeu valia 35 milhões de dólares, ou 2,4 bilhões de cruzeiros nos valores atuais.)

Estas ofertas representavam muito mais de 30% da renda anual do israelita comum. Vamos pensar em termos contemporâneos. Se alguém que ganha Cr\$ 100,000,00 por ano observasse todas as dezessete formas de dar ao Senhor, ele daria mais de Cr\$ 30.000,00 por ano.

Tudo no Velho Testamento serve como exemplo para a nossa instrução no Novo (1 Co 10.6,11). Certamente estas passagens que acabamos de citar contêm uma parte da resposta bíblica de como podemos financiar a vasta colheita que atualmente nos confronta.

"Mas, irmão Mahoney, você está querendo dizer que devemos começar a dar 30% da nossa renda?"

Não, não estou dizendo isto -- embora eu não possa imaginar um investimento melhor do que este, e se o fizéssemos, sem dúvida seríamos abençoados! Lembre—se: você nunca pode dar mais do que Deus! E ele o convida a prova-lo nisto.

Porém, *estou* sugerindo que você comece a caminhar para a prática de dar dois dízimos. Conheço muitas famílias, além da minha própria, que já começaram a dar 20% da sua renda. Talvez seja necessário chegar a este ponto pouco a pouco, à medida que a sua fé aumenta. Mas este é um momento ideal para começar a aumentar suas contribuições.

Os que pagam dois dízimos dão um para a igreja local. Desta forma, ela pode prover para os ministros e as outras necessidades da congregação. Não é certo que alguém tire o primeiro dízimo de um pastor dedicado e da sua congregação. A provisão de Deus para os levitas é um exemplo disto.

Mas os que dão dois dízimos percebem que se não houver um compromisso igualmente sério de recursos financeiros para o avanço missionário, a imensa ceifa dos últimos dias nunca será recolhida.

Para ir mais um passo além, o que você acha que aconteceria se as igrejas comessem a dar um dízimo dos seus membros junto com seu dízimo em dinheiro para a causa do evangelismo mundial? *Imagine o que significaria cada igreja oferecer dez por cento dos seus membros para servir na seara e sustentá-los com o segundo dízimo!* Deus mandaria muitas outras pessoas para aquelas congregações da mesma maneira que ele abençoa financeiramente os que dão dízimos e ofertas. "Dai e dar-se—vos-á" (Lc 6.38). Sem dúvida alguma, isto pode ser aplicado as igrejas que dão seus membros além dos seus recursos financeiros.

Em Israel, o Senhor escolheu uma tribo inteira para ser separada para o seu serviço. Se você estudar o livro de Números, verá que os levitas eram aproximadamente um dízimo (10%) da população. Quem nascesse como levita já sabia qual seria sua vocação durante a vida toda. Ele se dedicaria a servir no templo ou numa multidão de outras tarefas práticas como contabilidade, manutenção dos prédios, etc. Ele sabia que serviria ao Senhor numa vocação especial.

Pastores e pregadores não são os únicos que estão no serviço de Deus. Eles têm um lugar importante no plano de Deus, mas toda espécie de habilidade é necessária para realizar a obra de Deus. Não existe uma habilidade sadia que seja desnecessária para fazer a colheita.

Se as igrejas enfatizassem este tipo de vocação, todo esse problema de como conseguir pessoal qualificado para realizar a tarefa seria solucionado. E como podemos perder? Os princípios de Deus mostram que quando damos o que temos, ele por sua vez libera maior provisão em recompensa do que podemos usar. Isto se aplica a recursos humanos também. Isto realmente me empolga! Você não percebe que isto poderia mobilizar pessoal suficiente para fazer a colheita, em proporções que poucos tem ousado até sonhar?

É bom notar que no cenáculo de Atos 1, 10% (um dízimo) dos presentes (12 apóstolos de um grupo de 120 pessoas) foram dedicados a serviço de tempo integral para o Senhor.

Nossas prioridades precisam ser ajustadas drasticamente se quisermos fazer parte da geração que vai fazer esta grande colheita dos últimos dias. Uma dedicação para a mais alta qualidade de serviço, e uma determinação de dar ao Senhor Jesus o nosso melhor, devem fazer parte deste acerto de prioridades.

O povo de Israel deu *pessoas, tempo e possessões*. A generosidade que demonstraram através das suas ofertas serve como um bom exemplo daquilo que Deus espera do seu povo. Israel freqüentemente falhava nos dízimos e ofertas quando se desviava do Senhor (veja Ag 1.4; Ml 3.9). Mas durante os tempos de avivamento, davam das suas posses ao Senhor com uma liberalidade que precisava ser restringida (Êx 36.1-7).

Esdras 1.3-6 contém um quadro do compromisso de cooperação mútua que a igreja precisa ter a fim de realizar a obra da ceifa. Aqueles que permaneceram lá em Babilônia sustentaram com ouro e prata os que voltaram a Israel. Por causa disto a obra de Deus finalmente foi completada. Alguns entre nós podem sair para ajudar na ceifa. Mas a maioria terá de encorajar os que vão sair e edificar através de fazer um compromisso financeiro substancial a fim de realizar a obra. Um segundo dízimo para missões parece ser o método mais razoável para solucionar esta necessidade.

Se o povo de Deus responder e obedecer ao que ele nos esta dizendo sobre nossas vidas, nosso tempo e nosso dinheiro, eles serão capazes de fazer essa grande colheita final. Muitas excelentes organizações missionárias terão as pessoas e o dinheiro necessários para realizar a obra e prepararemos o caminho para a volta do Rei. Gloria ao Senhor! Quando o povo de Deus responder com todo o seu coração para o seu chamado e se identificar com a sua compaixão pelos bilhões de perdidos através deste mundo prestes a morrer, então "será pregado este evangelho do reino por todo o mundo... e vira o fim". Aleluia!

Ralph Mahoney é um verdadeiro estadista de missões carismáticas. Depois de fundar "World Map" há mais de 20 anos atrás, esta missão tem crescido ao ponto de exercer hoje considerável influência sobre a renovação carismática . O palpitar do coração de Ralph é em favor de uma igreja forte e unida no Terceiro Mundo. Ele dedica todo o seu tempo e seus recursos para ajudar líderes na Ásia, África e América Latina entrarem na dinâmica da vida cheia do Espírito. Seus seminários para líderes têm alcançado milhares de obreiros das mais variadas igrejas nestes continentes.

Estes artigos foram extraídos e traduzidos da revista WORLD MAP DIGEST, 900 N. Glenoaks, Burbank, Califórnia, 91502, EUA.